

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

Formação Continuada em Comunicação Aumentativa e Alternativa no Contexto da Educação



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Sumário

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE	3
1. Câmpus:	3
2. Endereço e Telefone do Câmpus:	3
3. Parceria	3
III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC	4
3. Chefia DEPE/ Departamento:	4
4. Coordenador do curso/proponente:	4
5. Equipe elaboradora do projeto de curso:	4
6. Aprovação no Câmpus:	4
IV - DADOS DO CURSO	4
7. Dados do Curso:	4
7.1. Nome do Curso:	4
7.2. Eixo Tecnológico:	4
7.3. Modalidade:	5
7.4. Certificação do Egresso:	5
7.5. CH Total:	5
7.5.1 CH Aulas presenciais	5
7.5.2. CH Aulas EaD:	5
8. Dados da Oferta:	6
8.1. Local da Oferta:	6
8.2. Vagas por Turma:	6
8.3. Vagas totais Anuais:	6
8.4. Frequência da oferta:	6
8.5. Periodicidade das aulas:	6
8.5. Turno:	6
8.6. Regime de matrícula:	6
8.7. Forma de Ingresso:	6
8.6. Previsão de início da oferta:	6
9. Requisito de Acesso:	6
10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:	7
12. Público-alvo:	19
13. Objetivo do curso:	19
14. Perfil profissional do egresso:	20
15. Outras Características gerais do egresso:	20
16. Áreas/campo de atuação do egresso:	20
V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	20
17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:	20
18. Matriz curricular:	21
19. Unidades curriculares:	21
20. Estágio curricular supervisionado:	23
21. Atividade em EaD:	23

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.	23
21.2. Atividades de tutoria:	24
21.3. Material Didático Institucional:	24
21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:	25
22. Certificações Intermediárias:	25
23. Atendimento e acompanhamento ao discente:	25
24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:	26
VI - AVALIAÇÃO	26
25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:	26
VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE	27
26. Instalações e Equipamentos:	27
27. Biblioteca:	28
VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	28
28. Corpo docente e técnico do curso:	28
29. Referências:	29

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Comunicação Alternativa e Aumentativa no Contexto da Educação

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.

Instituído pela Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil - CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Câmpus Palhoça Bilíngue

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço	Telefone
Rua João Bernadino da Rosa, 395 - Palhoça, SC, 88137-010	(48) 3341-9700

3. Parceria

não se aplica.

III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefia DEPE/ Departamento:

Bruna Crescêncio Neves, depe.phb@ifsc.edu.br.

4. Coordenador do curso/proponente:

Ivani Cristina Voos, ivani.voos@ifsc.edu.br.

5. Equipe elaboradora do projeto de curso:

Ivani Cristina Voos, ivani.voos@ifsc.edu.br.

Cláudia Teles da Silva, claudia.teles@ifsc.edu.br

Priscila Turchiello, priscila.turchiello@ifsc.edu.br.

6. Aprovação no Câmpus:

PARTE 2 - PPC

IV - DADOS DO CURSO

7. Dados do Curso:	
7.1. Nome do Curso:	Formação Continuada em Comunicação Aumentativa e Alternativa no Contexto da Educação.
7.2. Eixo Tecnológico:	Educação - Desenvolvimento Educacional e Social - Sem Código associado.



7.3. Modalidade:	Presencial.		
7.4. Certificação do Egresso:	Formação Continuada em Comunicação Alternativa e Aumentativa no contexto da Educação		
7.5. CH Total:	40 h.		
7.5.1 CH Aulas presenciais	40 h.	7.5.2. CH Aulas EaD:	não se aplica

8. Dados da Oferta:	
8.1. Local da Oferta:	IFSC câmpus Palhoça Bilíngue.
8.2. Vagas por Turma:	30 vagas por turma.
8.3. Vagas totais Anuais:	30 vagas.
8.4. Frequência da oferta:	Conforme a demanda.
8.5. Periodicidade das aulas:	Aulas presenciais quinzenais.
8.6. Turno:	Noturno.
8.7. Regime de matrícula:	Matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo ou ano letivo, conforme RDP.
8.8. Forma de Ingresso:	O ingresso no curso ocorre por meio de seleção, a ser definida no Edital de Processo de Seleção de Cursistas.
8.9. Previsão de início da oferta:	2026/2.

9. Requisito de Acesso:

Ter ensino médio completo e ser maior de 18 anos.

10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

O IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue (Libras/Português) tem por missão desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico e formar indivíduos para o exercício da cidadania e da profissão, principalmente, no que se refere à formação de profissionais para atuação no contexto bilíngue e bicultural onde se relacionam as línguas de sinais e orais e

peessoas surdas e ouvintes.

O Câmpus Palhoça Bilíngue fundamenta a sua construção em conhecimentos teóricos e práticos relacionados aos aspectos tecnológicos, linguísticos, culturais e pedagógicos da educação bilíngue (Libras/Português). Nesse sentido, acompanhando o avanço da sociedade na temática da inclusão social, tecnológica, linguística e cultural, propõe-se o Curso de Formação Continuada em Comunicação Aumentativa e Alternativa no Contexto da Educação, para o público de professores da Rede Pública de Educação que atuam no Atendimento Educacional Especializado e professores de apoio educacional ao estudante com deficiência atuando em sala de aula regular.

A partir do levantamento quantitativo de matrículas referente a alunos com deficiências disponíveis no site do Censo Escolar, temos indícios da necessidade de formação inicial e continuada a fim de contemplar a qualificação profissional para docentes da Educação Básica na região de atuação e abrangência do Câmpus Palhoça Bilíngue. Encontra-se, também, disponível no site, o quantitativo referente às pessoas com deficiência conforme suas especificidades.

O Câmpus Palhoça Bilíngue está localizado no município de Palhoça, que faz parte da região metropolitana de Florianópolis. Palhoça conurba com o município de São José, fazendo limite com os municípios de Santo Amaro da Imperatriz e Paulo Lopes. A população estimada de Palhoça é de 245.477 habitantes, sendo o sétimo município mais populoso do estado (Censo, 2024).

Com relação à educação básica pública, conforme o Censo Escolar (2023), o município de Palhoça possui 86 escolas, nas quais encontram-se matriculados 38.393 estudantes, destes 1.784 referenciados como estudantes com deficiência, sendo o número de professores de 2.334. Se ampliarmos o olhar e considerarmos, também, os dados dos municípios acima referenciados, podemos perceber o número total de 207 escolas, 5.010 professores, 84.360 estudantes matriculados, desse total 4.000 são estudantes com deficiência, de acordo com o Quadro 1, abaixo:

Quadro 1: Dados estatísticos da educação básica pública dos municípios de abrangência do IFSC - PHB

Municípios	Escolas	Professores	Matrículas	Matrículas de PcD
Palhoça	86	2.334	38.393	1.784
São José	86	2.128	38.414	1.862
Santo Amaro da Imperatriz	23	397	5.501	258
Paulo Lopes	12	151	2.052	96
Total	207	5.010	84.360	4.000

No que diz respeito à adequação da formação docente, os dados do Censo Escolar (2023) que representam a realidade dos municípios de abrangência do IFSC - câmpus Palhoça Bilíngue encontram-se expostos no Quadro 2 que segue:

Quadro 2: Adequação da formação docente dos municípios de abrangência do IFSC - PHB

PALHOÇA	Educação Infantil	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	EJA - Ensino Fundamental	EJA - Ensino Médio
---------	-------------------	------------------------------------	----------------------------------	--------------	--------------------------	--------------------



Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	74,3%	88,1%	59,4%	48,9%	62,0%	55,2%
Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	1,1%	0,4%	0,4%	0,7%	2,8%	0,3%
Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.	10,5%	1,6%	31,9%	40,7%	29,6%	32,1%
Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores.	1,2%	2,0%	3,1%	7,2%	4,2%	9,2%
Grupo 5 - Docentes sem formação superior.	12,9%	7,9%	5,2%	2,6%	1,4%	3,2%
SÃO JOSÉ	Educação Infantil	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	EJA - Ensino Fundamental	EJA - Ensino Médio
Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	51,4%	85,3%	68,6%	60,6%	74,8%	69,5%
Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	0,9%	0,7%	1,1%	0,5%	0,0%	0,0%



Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.	37,2%	2,5%	25,2%	34,1%	23,8%	27,5%
Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores.	1,8%	1,2%	1,4%	1,8%	0,7%	0,6%
Grupo 5 - Docentes sem formação superior.	8,6%	10,3%	3,6%	3,1%	0,7%	2,4%
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	Educação Infantil	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	EJA - Ensino Fundamental	EJA - Ensino Médio
Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	84,4%	78,5%	69,1%	64,8%	69,6%	86,7%
Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	1,4%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.	2,1%	4,5%	20,3%	28,2%	30,4%	13,3%
Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores.	1,4%	3,4%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%
Grupo 5 - Docentes sem formação superior.	10,6%	11,6%	10,2%	6,4%	0,0%	0,0%

PAULO LOPES	Educação Infantil	Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Ensino Fundamental - Anos Finais	Ensino Médio	EJA - Ensino Fundamental	EJA - Ensino Médio
Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	55,9%	70,8%	53,0%	58,0%	100,0%	100,0%
Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona.	0,0%	7,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona.	41,2%	7,7%	34,8%	42,0%	0,0%	0,0%
Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores.	0,0%	2,5%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Grupo 5 - Docentes sem formação superior.	2,9%	11,7%	9,3%	0,0%	0,0%	0,0%

Diante das múltiplas demandas da educação inclusiva, identificamos a necessidade e a oportunidade de ofertar uma formação continuada que contribua para a qualificação das práticas pedagógicas de professores, profissionais de apoio e familiares de crianças com necessidades complexas de comunicação. A proposta é oferecer um curso de aperfeiçoamento em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) no contexto da educação, destinado a professores da rede pública de ensino, profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), no apoio pedagógico em sala de aula regular, bem como familiares diretamente envolvidos no processo educacional dessas crianças.

Essa formação tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre Educação Inclusiva e, especialmente, sobre os recursos, estratégias e tecnologias da CAA, possibilitando a criação de ambientes educacionais mais acessíveis e responsivos às necessidades dos estudantes que

enfrentam barreiras significativas na comunicação.

Entendemos que essa ação formativa contribuirá para que as escolas das regiões de abrangência dos câmpus do IFSC desenvolvam práticas mais qualificadas e alinhadas a uma perspectiva inclusiva e anticapacitista, permitindo que os estudantes com deficiência tenham acesso à educação. Trata-se de garantir uma inserção na escola que seja democrática, justa e participativa, conforme estabelece a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2009), especialmente em seu artigo 24, que orienta os Estados a assegurar que pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência (Brasil, 2011).

Assim, propõe-se a construção de um espaço de formação crítica e colaborativa, que promova reflexões e práticas fundamentadas na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), contribuindo para o fortalecimento do direito à comunicação, à participação e à aprendizagem de todos os estudantes, especialmente aqueles que se comunicam por meio de formas alternativas e ampliadas de linguagem.

11. Público-alvo:

O curso destina-se a profissionais da educação, profissionais de apoio escolar e familiares de pessoas com necessidades complexas de comunicação.

12. Objetivo do curso:

12.1 Objetivo Geral

Estudar sobre a Comunicação Alternativa e Aumentativa no contexto educação, de modo a compreender como recursos e estratégias podem contribuir para na escolarização e participação de estudantes com necessidades complexas de comunicação.

12.2 Objetivos Específicos

Compreender a aquisição da linguagem e o desenvolvimento da comunicação;

Explorar recursos e tecnologias disponíveis para a comunicação alternativa e aumentativa;

Compreender sobre a CAA no contexto da sala de aula regular para estudantes com necessidades complexas de comunicação, pensando a turma toda.

13. Perfil profissional do egresso:

O curso destina-se a profissionais da educação, profissionais de apoio escolar e familiares de pessoas com necessidades complexas de comunicação

14. Outras Características gerais do egresso:

O curso destina-se a profissionais da educação, profissionais de apoio escolar e familiares de pessoas com necessidades complexas de comunicação, espera-se que a formação possa contribuir com a formação inicial sobre a temática de modo a elucidar práticas que minimizem barreiras comunicacionais na escola.

Espera-se que o cursista ao término do curso tenha adquirido conhecimentos acerca da Comunicação Alternativa e Aumentativa, de modo a atuar na promoção da perspectiva inclusiva e na minimização de barreiras comunicacionais na escola, destacando a participação de estudantes com necessidades complexas de comunicação. Ainda, que tenha adquirido conhecimentos acerca da Educação Inclusiva e dos Estudos da Deficiência na Educação, de modo a atuar na promoção da inclusão e na luta anticapacitista na escola, pensando a sala de aula para todos os estudantes.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

Pedagógica e apoio educacional.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

16. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

O curso terá carga horária total de 40 horas presenciais, distribuídas em encontros quinzenais, com a utilização do SIGAA como plataforma de suporte para a divulgação de materiais, organização dos encontros e comunicação com os cursistas.

Durante os encontros presenciais, serão propostas estratégias metodológicas diversificadas e interativas, com o objetivo de promover a compreensão crítica e significativa dos conteúdos abordados. As atividades desenvolvidas incluirão seminários temáticos com participação dos cursistas; debates orientados sobre situações concretas e dilemas relacionados à prática educacional; exposição e análise de materiais pedagógicos, recursos de comunicação alternativa e estudos de caso; oficinas teórico-práticas, que articulem os fundamentos conceituais com as experiências e contextos profissionais dos cursistas.

Os cursistas também terão a possibilidade de agendar atendimentos individuais ou em grupo, com o docente, para esclarecimento de dúvidas, orientação sobre atividades ou aprofundamento de conteúdos específicos. O ambiente virtual do SIGAA será utilizado como extensão do espaço formativo, possibilitando o acesso a textos, vídeos, links complementares, e organização do cronograma de atividades.

Com essa metodologia, espera-se promover o engajamento ativo dos participantes, o diálogo entre teoria e prática e a apropriação efetiva dos conhecimentos trabalhados. Ao final do curso, espera-se que os objetivos propostos tenham sido alcançados de forma crítica, colaborativa e aplicável ao contexto educacional dos cursistas.

* CH - Carga Horária em horas (60 minutos)

** Se houver

17. Unidades curriculares:

Unidade Curricular: Comunicação Alternativa e Aumentativa na Escola	Semestre:	
	CH EaD*:	CH Total*: 40 h
Objetivos: Compreender os fundamentos teóricos e os princípios da Comunicação Aumentativa e Alternativa		

(CAA) como recursos para a garantia do direito à comunicação de estudantes com necessidades complexas de comunicação no contexto escolar.

- Refletir criticamente sobre o papel da escola, dos professores e das famílias na promoção de práticas inclusivas que assegurem a participação ativa e significativa dos estudantes que utilizam formas alternativas de comunicação.
- Planejar e experimentar, por meio de práticas, estratégias pedagógicas que integrem recursos de CAA ao cotidiano escolar, considerando as especificidades de cada estudante e os princípios da educação inclusiva e anticapacitista.

Conteúdos:

Unidade 1 Desenvolvimento de Linguagem e Comunicação

Compreender os processos de desenvolvimento da linguagem e da comunicação em crianças, bem como os fatores que influenciam a aquisição e o uso da linguagem, a fim de fundamentar práticas pedagógicas.

Unidade 2 Introdução à CAA no contexto da educação

Apresentar os conceitos, fundamentos e princípios da Comunicação Aumentativa e Alternativa, contextualizando sua importância no campo da educação inclusiva e suas contribuições para a participação de estudantes com necessidades complexas de comunicação.

Unidade 3 Tecnologia Assistiva - Categoria de comunicação aumentativa e alternativa

Explorar os recursos e dispositivos de Tecnologia Assistiva voltados à Comunicação Aumentativa e Alternativa, analisando suas funcionalidades e possibilidades de aplicação pedagógica, pensando a garantia de direito à comunicação.

Unidade 4 Comunicação Alternativa e Aumentativa no contexto da sala de aula

Investigar estratégias práticas e colaborativas para a implementação da CAA na sala de aula, promovendo a construção de ambientes educacionais acessíveis, que favoreçam a aprendizagem, a expressão e a participação dos estudantes.

Estratégias de ensino e aprendizagem:

Os conteúdos desta unidade curricular serão organizados em aulas presenciais, em data e horário pré-agendado e comunicado aos estudantes, estudos dirigidos de materiais enviados e disponibilizado no Sigaa com textos para leituras complementares e atividades de acompanhamento. Na aula presencial, pretende-se não apenas apresentar as problemáticas, mas também promover discussões e reflexões sobre os temas abordados, buscando incentivar a participação e o envolvimento com a temática proposta pelo curso. Para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos participantes, a unidade curricular oferecerá outros recursos didáticos, como leituras selecionadas e vídeos, que complementam as atividades presenciais, enriquecendo a experiência de aprendizagem. A avaliação será

realizada a partir de produção textual resultante de pesquisa teórico-prática e sistematização por meio de seminário.

Critérios para divisão de turma:

Não se aplica.

Bibliografia Básica:

DINIZ, D. **O que é deficiência**. São Paulo: Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, 2007.

VALLE, J. W.; CONNOROWLAND, Charity. **Matriz de comunicação: especial para pais**. Tradução Miriam Xavier Oliveira. 1. ed. -- São Paulo: Grupo Brasil, 2011.

PASSERINO, Liliana M., BEZ, Maria R., PEREIRA, Ana C. C. e PERES, Adriana. **Comunicar para Incluir**. Porto Alegre: CRBF, 2013, 476 p.

Bibliografia Complementar:

R, D. J. **Ressignificando a Deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Tradução Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014.

VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. 4ª Ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VIGOTSKI, L. S. **Defectologia e a Psicologia das Crianças com Deficiência**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

Sites: <https://comunicatea.com.br/>
<https://www.youtube.com/@projectcorebrasil>

(*) CH - Carga horária EaD, se houver.

(*) CH - Carga horária total da unidade curricular em horas.

18. Estágio curricular supervisionado:

Não se Aplica.

19. Atividade em EaD:

Não se Aplica.

19.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Não se Aplica.

19.2. Atividades de tutoria:

Não se Aplica.

19.3. Material Didático Institucional:

Com base em uma metodologia voltada para a aprendizagem interativa, cada unidade de estudo contará com material didático organizado conforme os conteúdos previstos, a ser explorado nos encontros presenciais. Para apoiar o processo de aprendizagem, serão disponibilizados outros materiais, como vídeos, textos de domínio público e recursos complementares. Os conteúdos serão abordados de forma interdisciplinar, por meio de atividades teóricas e práticas, produção escrita, questionários e espaços para esclarecimento de dúvidas.

19.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Não se Aplica.

20. Certificações Intermediárias:

Não se Aplica.

21. Atendimento e acompanhamento ao discente:

O atendimento e acompanhamento aos discentes será realizado pelo professor durante os encontros presenciais, por meio de atendimentos individuais previamente agendados, bem como pelas interações disponíveis na plataforma SIGAA.

Os estudantes com deficiência, autismo ou que necessitem de apoio para realizar as atividades e tarefas do curso poderão ser atendidos nos horários de extra-classe disponibilizados nas agendas dos docentes. O objetivo desse atendimento é identificar, desenvolver e organizar recursos pedagógicos acessíveis e/ou tecnologias assistivas, visando minimizar as barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam impossibilitar a plena participação nas atividades educacionais.

22. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Não se Aplica.

VI - AVALIAÇÃO

23. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Ao longo do curso, serão realizadas avaliações formativas presenciais, com o uso de diferentes ferramentas e recursos, favorecendo a participação de todos. Serão utilizados questionários, produções textuais e oficinas teórico-práticas como instrumentos avaliativos. As avaliações ocorrerão ao final de cada unidade, conforme cronograma previamente divulgado.

Os critérios de correção estarão alinhados aos objetivos de aprendizagem do curso, considerando aspectos como compreensão dos conceitos, análise crítica, aplicação prática e coerência. Será exigido o mínimo de 75% de frequência e aprovação nas atividades para certificação.

Além disso, serão disponibilizados feedbacks individualizados, com o objetivo de promover a reflexão sobre o desempenho e apoiar a aprendizagem contínua dos cursistas ao longo do processo.

VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

24. Instalações e Equipamentos:

Sala de aula	Projektor e tela de projeção, computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
Laboratório de Tecnologia Assistiva	Recursos variados como impressora braille, impressora 3D, teclados, mouses acessíveis, comunicadores para pessoas com necessidades complexas de comunicação, computadores, entre outros.
Laboratório da Pedagogia Bilíngue	Materiais e jogos diversos para atendimento de crianças e formação de professores.

Laboratório de Informática	Projetor e tela de projeção, computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para Design, Web Design e produção de Áudio e Vídeo.
Laboratório de Tradução e Interpretação	O Laboratório de Tradução e Interpretação conta com estrutura para gravação de vídeo e áudio semiprofissional. Na área de gravação de vídeo, possui câmera HD, chroma-key e computador workstation de alta capacidade para edição e captação de imagens. A área de gravação de áudio é composta por duas câmaras de isolamento acústico.
Laboratório de Áudio e Vídeo	O Laboratório de áudio e vídeo possui uma estrutura para gravação de vídeo e áudio semiprofissional. Na área de gravação de vídeo, possui câmera HD, chroma-key e computador workstation de alta capacidade para edição e captação de imagens.
Sala de Multiartes (Palco das Artes)	O Laboratório Palco das Artes conta com estrutura para ensino e apresentação de trabalhos de expressão corporal. Conta com a estrutura de palco, arquibancadas, cortina, iluminação cênica, sistema de som e projetor.
Laboratório de Línguas	Projetor e tela de projeção, 01 computador com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, Wi-Fi e mobiliário escolar (mesas grandes coletivas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.

25. Biblioteca:

Uma biblioteca física com acervo físico, espaços para estudo individual e coletivo com mesas e computadores e, também, uma biblioteca virtual com acervo digital.

VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

26. Corpo docente e técnico do curso:

Docente		
Nome	Área	Regime de Trabalho*
Ivani Cristina Voos	Educação Especial	DE

Cláudia Teles da Silva	Educação Especial	DE
Priscila Turchiello	Educação Especial	DE

Legenda:

*Regime: 20 horas, 40 horas, Dedicação Exclusiva - DE

Técnico Administrativo em Educação	
Nome	Cargo
Alexandre Silveira de Souza	Assistente de Administração
Amanda dos Santos Santiago	Assistente de Alunos
Ariane Noeremberg Guimarães	Psicóloga
Bianca Santos Costa	Contadora
Caroline Pieper Nunes	Analista em Administração
Claire Cascaes de Aquino	Bibliotecária
Claudionei Reitz	Técnico de Laboratório: Informática
Cristiane Corrêa Paulick	Assistente em Administração
Diego Pinheiro Urrutia	Técnico de Laboratório: Desenho e Animação
Diorgenes Edmundo Almeida	Técnico em Tradução e Interpretação
Elanir da Rosa	Assistente em Administração
Elis Regina Hamilton Silveira	Técnica em Assuntos Educacionais
Emiliana Kirchner Steimbach	Técnica em Tradução e Interpretação
Felipe de Marco Pessoa	Técnico em Assuntos Educacionais
Felipe Garcia Freitas	Operador de câmera de cinema e TV
Felipe Natalino	Técnico em Tecnologia da Informação

Fernanda Jamille Kuntze	Assistente de Laboratório
Francine Medeiros	Técnico de Laboratório: Web Designer
Gabriel Silvano Santos	Assistente em Administração
Ingrid Renata Lopes Augustin	Técnica em Assuntos Educacionais
Ismael Matiola	Técnico de Laboratório: Informática
Ivan Paes José	Técnico em Informática
Jailene Vanessa da Silva	Auxiliar de Biblioteca
Jefferson Andrei Ferreira Lemes	Auxiliar Administrativo
Kelen Christina Zitkiewicz	Assistente em Administração
Marcelo Augusto de Freitas Farias	Tecnólogo em Produção Multimídia e Audiovisual
Paolla Santiago Silva	Assistente Social
Paula Ramos de Mello	Assistente de alunos
Priscila Paris Duarte	Técnico em Tradução e Interpretação
Regiane Oliveira Franca	Técnico em Tradução e Interpretação
Sônia Regina de Oliveira Santos	Relações Públicas
Terezinha Pratis Rodrigues	Assistente em Administração
Thiago Manoel Clemência	Assistente de Alunos
Tom Min Alves	Técnico em Tradução e Interpretação

27. Referências:

BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Decreto Legislativo n. 186, de 09 de julho de 2008. Decreto n. 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4. ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 03 out. 2024.

DINIZ, D. **O que é deficiência**. São Paulo: Coleção Primeiros Passos, Brasiliense, 2007.

MACHADO, Rosângela; BÖCK, Geisa L. Kempfer; MELLO, Anahí G. de. A escolarização das pessoas com deficiência no Brasil: educação inclusiva e produção de sentidos. In: SILVA, Solange C. da; BECHE, Rose Clér E.; COSTA, Laureane M. de Lima (Orgs.). **Estudos da deficiência na educação: anticapacitismo, interseccionalidade e ética do cuidado**. Florianópolis: UDESC, 2022. p. 49-77

MASCARENHAS, Luiza T. e MORAES, Marcia. Desafios da inclusão de pessoas com deficiência nas escolas regulares: um estudo brasileiro. In: MARTINS, B. S.; FONTES, F. (Orgs.). **Deficiência e emancipação social: para uma crise da normalidade**. Coimbra: Almedinha, p. 119-140, 2016.

MASSCHELEIN, Jan. SIMONS, Maarten. **Em defesa da Escola: uma questão pública**. Tradução Cristina Antunes. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. **Ressignificando a Deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola**. Tradução Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014.